

25 de setembro

SOFRIMENTO INEXPLICADO

Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste? Mateus 27:46

Jesus recitou o Salmo 22:1 na hora de Sua morte. No entanto, nem Ele nem o salmista receberam qualquer explicação para seu sofrimento. Ambos ouviram apenas o silêncio de Deus: “Deus meu, clamo de dia, e não me respondes; também de noite, porém não tenho sossego” (v. 2). No caso de Jesus, Ele sabia que deveria sofrer, mas, por não usar Sua onisciência enquanto ser humano, havia pontos obscuros no processo, os quais Ele aceitou pela fé.

O capelão da Primeira Guerra Mundial, Studdert Kennedy, costumava dizer que, se uma pessoa não fosse perturbada pelo problema da dor, ela estaria sofrendo de um endurecimento do coração ou de um amolecimento do cérebro. Isso é verdade.

Seria, então, o silêncio de Deus uma prova de Sua indiferença? Certamente não. Pare e pense: 99,9% de todo conhecimento produzido ainda é um mistério para você. Não dá para saber tudo. Você pode ser um excelente advogado e desconhecer física quântica. Pode ser médico e não entender nada de filosofia. Isso sem contar que cada área tem suas próprias especializações.

Um engenheiro nunca é só um engenheiro. Ele pode ser um engenheiro civil, agrônomo ou mecânico. Da mesma forma, um biólogo pode ser um virologista, um micologista (especialista em fungos) ou outros mais. Ou seja, há aspectos de suas próprias áreas que eles desconhecem.

Além disso, a principal característica do especialista é não explicar detalhes do que está fazendo. Se todo médico explicasse medicina a cada consulta, não conseguiria tratar seus pacientes. Afinal, são muitos anos de ensino e experiência, que não podem ser resumidos em uma consulta. É necessário confiar no especialista e deixar que ele faça seu trabalho, mesmo que não entendamos tudo o que está fazendo.

Ora, se temos tanta confiança em especialistas humanos que cometem erros, por que não confiaríamos em Deus, que é infalível? Enquanto estivermos deste lado da eternidade, haverá coisas que não entenderemos. Foi a confiança em Deus, e não qualquer resposta aos seus questionamentos, que fez Jó ficar firme em meio à dor. Portanto, confie no Senhor. Esse especialista não erra jamais.